PUBLICADO POR European Schoolnet 2013

the WEB WE WANT

Jovens online - Atividades de jovens para jovens.

A Internet que queremos

Cofinanciado pela União Européia

insafe

SaferNet Brasil

Google

LIBERTY GLOBAL

Os nossos especiais agradecimentos:

- Aos membros das redes **Insafe** e **INHOPE**, pela sua contribuição e pelo extraordinário trabalho que desenvolvem para ajudar crianças e jovens a se tornarem usuários responsáveis das tecnologias digitais;
- À **Comissão Europeia**, pela sua contribuição contínua para as redes Insafe e INHOPE, pelas iniciativas a favor de uma Internet mais segura e por uma perspectiva de futuro orientada para torná-la um lugar melhor para os jovens;
- Ao **Google** e à **Liberty Global**, pela ajuda na concretização deste manual;
- Aos **muitos jovens** que deram a sua contribuição e testaram todas as atividades do manual, bem como aos **Ministérios da Educação** que integram a European Schoolnet e à **equipe da European Schoolnet**, pela cooperação e dedicação em transformar a educação, através da integração das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem.

Prefácio

O mundo da Internet é fantástico! Podemos encontrar os nossos amigos, compartilhar as nossas músicas e imagens favoritas e até mudar o mundo se, como a Malala e a Martha, tivermos ótimas ideias e boas habilidades de escrita para divulgar esta iniciativa (ver página 15).

Com a ajuda deste manual, você poderá testar as suas competências, saber mais sobre os seus direitos no universo da Internet e criar dicas e ferramentas que poderá compartilhar com os jovens do mundo todo. Descobrirá ainda o que os outros jovens da sua idade pensam acerca de determinadas atividades *online* e o que procuram na Internet. Por isso, chamamos este manual de **WWW - the Web We Want (A Internet que queremos)!**

O que pensa sobre a Internet? Para que ela deve servir? Compartilhe conosco as suas ideias em www.safernet.org.br e www.webwewant.eu

YORICK, estudante, 22 anos, holandês
"A Internet... um dos principais meios para entrar em contato com as pessoas, especialmente para negócios, desenvolver parcerias e trocar ideias com escolas de outros países".

CHARLOTTE, estudante, 17 anos, francesa
"Apenas uma pergunta, será que hoje podemos viver sem a Internet? Sinceramente, acho que não, pois precisamos dela até para ver o tempo que faz lá fora. Ela se tornou parte das nossas vidas. Até criaram componentes que podem ser controlados a partir do nosso celular! Tem os lados positivos e negativos, você pode procurar o que quiser e quando quiser, o que é incrível".

TEREZA, estudante de Medicina, 20 anos, tcheca
"Um local seguro, inspirador e sem restrições, onde as pessoas podem apresentar as suas opiniões ou pensamentos sem se exporem a comentários abusivos e excessivamente críticos dos outros (dependendo da lei no país)".

FLORAN, estudante, 20 anos, holandês
"A Internet em si é uma coisa boa, mas foi feita para favorecer a livre expressão, então, se um conteúdo já está *online*, você deveria poder baixá-lo".

ISABELLE, estudante, 12 anos, holandesa
"...procurar informações, jogar e usar o e-mail".

LIVI, estudante, 22 anos, inglesa
"A Internet é uma excelente ferramenta de comunicação. Faço tudo pela Internet. Aprendo sozinha a fazer algumas coisas com a ajuda dos vídeos do YouTube. Faço todas as minhas leituras para a universidade na Internet, onde sempre está tudo atualizado".

ĽUBOŠ, estudante, 14 anos, eslovaco
"A Internet – queremos um espaço aberto e seguro para todos".

JOSH, estagiário de Engenharia, 18 anos, inglês
"A Internet é um meio de me comunicar com os meus amigos e de gerenciar a minha vida social – especialmente com o Facebook – e é também uma forma rápida de obter informação".

IOANNA, estudante secundarista, 17 anos, grega
"A Internet devia ser como um quebra cabeça. Cada pessoa no mundo compartilha um pouco dos seus conhecimentos na net e assim as pessoas "constroem" um mundo de informações que é constantemente atualizado e desenvolvido".

Índice

Prefácio 3

Os meus direitos e deveres *online*

1.1. Conheça os seus direitos e deveres 6
1.2. Termos e condições, o grande desafio 8
1.3. Quando os seus direitos não são respeitados… 10

“Informação não é conhecimento”, Albert Einstein

2.1. Tempo para pensar de forma crítica 12
2.2. Kit de ferramentas confiável para um ciberjornalista 15
2.3. Pensar antes de publicar 17

Participar na Internet

3.1. Agir, reagir, interagir... 19
3.2. Seja você mesmo *online* 23
3.3. Participar de forma proativa… e responsável! 26

Construa a sua identidade

4.1. Apresente-se ao mundo 29
4.2. Eu, eu mesmo/a e só eu 31
4.3. A verdade e apenas a verdade? 33

Privacidade, meu bem mais precioso

5.1. Disfarçado no mundo *online* 35
5.2. Direito de ser esquecido/a – apagando uma pegada digital 37
5.3. Mostre-se, mas não exagere! 40
5.4. A minha e a sua privacidade 42

O/A artista dentro de você

6.1. O que são os direitos autorais? 43
6.2. Você é um/a pirata? 45

O que você aprendeu – É esperto ou um ingênuo na Web? 47

A Insafe na Europa e a Safernet Brasil 50

Para mais informações, visite www.webwewant.eu e www.safernet.org.br

1.1. Conheça os seus direitos e deveres

"Não existem direitos sem os deveres correspondentes". Samuel Taylor Coleridge

Direitos

Um direito protege pessoas ou grupos da injustiça; permite às pessoas crescerem na plenitude das suas capacidades e tornarem-se membros ativos da sociedade; é uma responsabilidade que cada pessoa ou grupo tem em relação aos outros; tem a ver com o respeito de si próprio e dos outros. Um direito cria uma obrigação moral e jurídica que as nações e as pessoas devem cumprir.[1]

Liberdade de expressão

Educação

Direito de resposta

Acesso à informação

Privacidade

Respeito

Propriedade / Autoria

Segurança pessoal

Participação

Informação confiável

Ambiente seguro

Quais destes conceitos você acha que são os seus direitos e deveres na Internet? Podem ser os dois simultaneamente? Você também pode escrever outras palavras que acha que estão relacionadas com direitos e deveres quando está *online*.
Você pode consultar os seus direitos e deveres na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança: http://www.un.org/cyberschoolbus/humanrights/resources/plain.asp
Informações em português: http://www.unicef.pt/artigo.php?mid=18101111&

DIREITOS	RESPONSABILIDADES
Liberdade de expressão	Respeito pelos outros

[1] Australian Broadcasting Corporation (2000),'Human Rights: What and When' (*online*), http://www.abc.net.au/civics/rights/what.htm, acessado em 04/01/2013.

Joanna

Tenho 14 anos. Que direitos e responsabilidades eu tenho quando utilizo a Internet?

Tenho 18 anos. Os meus direitos e responsabilidades são diferentes dos seus?

Josh

Acha que alguns direitos são diferentes para a Joanna e para o Josh? Eles tem responsabilidades diferentes?

Joanna (14 anos)	Josh (18 anos)

Alguns direitos e responsabilidades estão intimamente ligados; outros parecem se contradizer. Identifique algumas destas relações/contradições nos seus direitos e responsabilidades quando está *online* e explique-os.

DIREITOS		RESPONSABILIDADES
	=	
	≠	

1.2. Termos e condições, o grande desafio

Termos e Condições

Condições gerais e especiais, disposições, requisitos, regras, especificações e normas que fazem parte integral de um acordo ou contrato.[2]

Sem dúvida você já marcou um "√" (concordo) em algum *site* para aceitar os termos e condições de um serviço.

Mas você sabe exatamente o que está aceitando?

Apesar de parecer um texto que nunca mais acaba, escrito em linguagem jurídica incompreensível, ao marcar um "√" na caixa, você se obriga a cumprir um conjunto de direitos e responsabilidades. Por isso, é importante fazer um esforço para entender bem o que está escrito.

Por que não responder a este desafio agora mesmo?

Para o conteúdo coberto pelas leis de direitos de propriedade intelectual, como fotos e vídeo (conteúdo IP), você nos concede especificamente a seguinte permissão, sujeita às configurações de privacidade e aplicativos: você nos concede uma licença mundial não exclusiva, transferível, sublicenciável, livre de royalties, para usar qualquer conteúdo IP publicado por você ou associado ao Facebook (Licença IP). Essa licença IP termina quando você exclui seu conteúdo de IP ou sua conta, a menos que seu conteúdo tenha sido compartilhado com outros e eles não o tenham excluído.

Referência: .....

Q1 De onde este texto foi retirado? (preencher a linha relativa à referência acima)

Q2 Você aceitou estes termos e condições? ☐ SIM ☐ NÃO

Q3 No espaço abaixo, você consegue reescrever este texto numa linguagem mais fácil de entender?

[2] BusinessDictionary (2012), 'Terms and Conditions' (*online*), http://www.businessdictionary.com/definition/terms-and-conditions.html, acessado em 20/08/2012.

VOCÊ SABIA?

Uma pessoa levaria 76 dias de trabalho para ler as políticas de privacidade de todos os *sites* que visita ao longo de um ano. Por isso, não é de admirar que as pessoas apenas rolem a página para baixo e apenas cliquem em "Aceito todos os termos e condições".[3]

Agora que você começou a decifrar a linguagem jurídica, anote algumas indicações para usar futuramente. Imprima os termos e condições de um *site* que utiliza regularmente e resuma os pontos principais.

VOCÊ SABIA?

Existem ferramentas para te ajudar a traduzir termos e condições de difícil entendimento. Você pode conferir, por exemplo, o EULAlyzer.

"Uma imagem vale mais que 1000 palavras"

É por isso que muitas vezes utilizamos símbolos quando nos comunicamos. Identifique o significado dos seguintes símbolos:

....

Agora tente desenhar ícones que possam simbolizar os principais pontos que provavelmente você encontrará nos termos e condições.

Privacidade ....

[3] The Atlantic (2012), 'Reading the Privacy Policies You Encounter in a Year Would Take 76 Working Days' (*online*), http://www.theatlantic.com/technology/archive/2012/03/reading-the-privacy-policies-you-encounter-in-a-year-would-take-76-work-days/253851/, acessado em 20/08/2012.

1.3. Quando os seus direitos não são respeitados...

Violação

Agir de forma contrária a uma lei ou regra. Uma infração não é automaticamente um crime.[4] Em termos jurídicos, a palavra **violação**[5] é empregada com frequência, como por exemplo, a expressão violação dos direitos autorais.

Os seus direitos na Internet podem ser violados ou infringidos de várias maneiras. Embora algumas vezes isto esteja relacionado com a Netiqueta ou com o comportamento eticamente previsível na Internet, em outras ocasiões pode se tratar de uma violação da lei, que pode acabar em uma ação em tribunal.

Identifique alguns exemplos de como os seus direitos na Internet podem ser infringidos ou violados.

1. Um comentário inconveniente foi deixado no seu perfil nas redes sociais – contendo linguagem inapropriada e violenta
2.
3.
4.
5.

"Uma vez comprei um *app* na Internet e o valor foi debitado várias vezes na minha conta. A minha mãe ficou furiosa, mas conseguiu recuperar todo o dinheiro."

Que direitos você acha que foram violados neste caso? Acha que ele cumpriu com todas as suas responsabilidades? Como acha que a mãe dele resolveu o problema? Você denunciaria uma situação como esta? Onde faria isso?

Onde é que podemos denunciar as violações dos nossos direitos?

Qual seria a melhor solução para cada uma das violações que indicou acima como exemplos? Discuta todas as soluções possíveis e anote as que, na sua opinião, são as melhores.

1. Falar com a pessoa que colocou o *post*, bloquear o usuário se for preciso...
2.
3.
4.
5.

[4] Merriam-Webster (2012), 'Violation' (*online*), http://www.learnersdictionary.com/search/violation, acessado em 18/01/2013.
[5] Ibid, 'Infringement' (*online*), http://www.learnersdictionary.com/search/infringement, acessado em 18/01/2013.

Você acha que as ações abaixo são consideradas violações no seu país? Qual seria a consequência para cada violação?

Marcações (*tags*) falsas de pessoas em fotografias.

☐ SIM ☐ NÃO

Postar uma *selfie* em um show quando o ingresso especifica que são proibidas fotografias e gravações em vídeo.

☐ SIM ☐ NÃO

Postar um ícone cultural protegido por direitos autorais (um logotipo, símbolo, rosto, etc., algo que todos reconhecem), dando ou não o devido reconhecimento ao proprietário.

☐ SIM ☐ NÃO

Uma pessoa foi presa por piratear um telefone, mas não foi condenada. Mesmo assim, escreve no seu perfil: "X é um *hacker* de telefone!!!!!"

☐ SIM ☐ NÃO

Abrir uma conta no Facebook com um nome falso.

☐ SIM ☐ NÃO

Ouve boatos sobre manifestações violentas na sua região. Não participa, mas coloca um *post* na sua conta: "Ótimo, tumulto nas ruas da minha cidade, adoro!"

☐ SIM ☐ NÃO

Um/a professor/a coloca uma imagem de uma turma no *site* de uma rede social sem o consentimento de todos os pais.

☐ SIM ☐ NÃO

Uma menina de 15 anos tira uma foto de si mesma nua e envia para o namorado.

☐ SIM ☐ NÃO

2.1. Tempo para pensar de forma crítica

Informação

Dados que (1) foram verificados como sendo rigorosos e atuais, (2) são específicos e foram organizados com um objetivo, (3) foram apresentados em contexto com um significado e importância e (4) podem conduzir a mais conhecimentos e menos incertezas.[6]

Informação: É pegar ou largar!

Que informação obtemos da Internet?
Que informação disponibilizamos na Internet?

A Internet é uma rua de dois sentidos. Os alunos deviam ter aulas sobre como usar e arquivar todas as informações disponíveis na Internet. Eu utilizo a Internet para fazer os trabalhos de casa, mas há tanta informação que às vezes é demais. Uma vez eu fui a um *site* e vi que a informação não era verdadeira – foi uma total perda de tempo!

Eu participo de uma banda e usamos a Internet para compartilhar informação sobre os nossos espetáculos. Também subimos vídeos das coisas novas que gravamos. Não sei se muita gente visualiza, mas aqueles que sabem que está lá assistem, sendo uma boa maneira de divulgar com facilidade para muita gente.

É muito útil para comprar coisas. Eu vou às lojas para ver as roupas e depois compro na Internet por um preço muito mais acessível!

Quando queremos fazer qualquer coisa na Internet, é preciso inserir muita informação! Fico sempre preocupada quando tenho que dar o meu endereço e número de telefone. Quero dizer, o endereço de e-mail talvez não tenha importância, mas criei mais de um, caso receba um monte de *spam* e lixo eletrônico.

[6] BusinessDictionary (2012), "Information' (*online*), http://www.businessdictionary.com/definition/information.html, consulted on 20/08/2012.

"A informação não é conhecimento". Albert Einstein

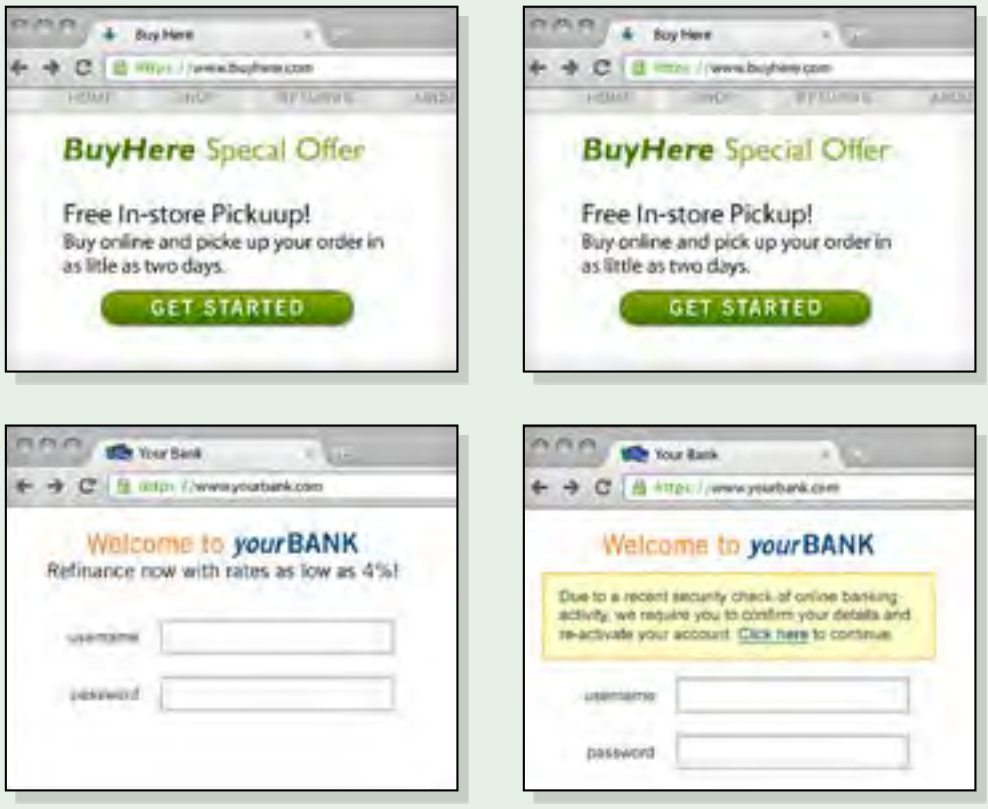
Que informação **você pega** da Internet?

Que informação **você coloca** na Internet?

VERDADEIRO ou FALSO? Todos achamos que nunca cairemos em um golpe ou fraude. Mas a verdade é que os golpistas estão cada vez mais espertos e nós não estamos necessariamente mais atentos. Quantas vezes recebemos um *pop-up* dizendo que fomos premiados ou que fomos especialmente selecionados para alguma coisa?

Nem sempre é fácil identificar uma fraude – você é bom/boa nisso?

Observe os *sites* abaixo – consegue identificar os falsos?



Você pode ver mais destes *sites* em
http://www.fraudes.org/showpage2.asp?pg=81
Faça o teste e descubra se você é bom/boa em identificar um *site* falso.[7]

[7] Em Inglês: Symantec (2012), 'Staying Safe Online' (*online*), https://www.phish-no-phish.com/staying-safe-online/quiz/, acessado em 10/09/2012.

Como é que podemos saber se o que encontramos na Internet é confiável e verdadeiro?

No Reino Unido, 33% dos jovens entre 12-15 anos acreditam que todos os resultados de uma pesquisa realizada na Internet contêm informações verdadeiras.[8]

Você consegue listar 5 regras para procurar informações na Internet de forma eficaz?

1
2
3
4
5

Navegando com segurança na *web*.

A informação falsa não é o único risco que existe na Internet. Nos espaços a seguir, liste outros riscos em relação aos quais você deve estar atento/a. O primeiro espaço já está preenchido.

Vírus		

Olhe novamente para os riscos que indicou e classifique-os de 1 a 6, sendo 1 o risco que mais te preocupa. Confirme com as pessoas à sua volta se concordam com os riscos que escolheu e a forma como os classificou.

[8] Ofcom (2012), 'Children and Parents : Media Use and Attitudes Report' (*online*), http://stakeholders.ofcom.org.uk/binaries/research/media-literacy/oct2012/main.pdf, p.104 acessado em 10/09/2012.

"A informação não é conhecimento". Albert Einstein

2.2. Kit de ferramentas confiável para um/a ciberjornalista

Jornalismo

Profissão ou atividade que consiste em fazer reportagens, fotografar ou escrever notícias para algum meio de comunicação.[9]

Os blogs se tornaram uma forma popular dos cidadãos comunicarem acontecimentos em tempo real. Estes espaços permitem, mesmo a crianças e jovens, influenciar a opinião pública. Olhe os exemplos a seguir.

1

"Na terça-feira, um atirador Talibã baleou Malala Yousafzai, uma jovem de 14 anos que se manifestava a favor da educação, no bairro de Swat Valley, no Paquistão, alegando que o seu trabalho era 'obsceno'..."

The Washington Post, 10/09/2012[10]

Procure a história de Malala Yousafzai na Internet.
Descreva o que Malala fez e quais os resultados dos seus atos.

O que a Malala fez?

Os resultados dos seus atos:

Mais outro exemplo, desta vez de uma blogueira de 9 anos.

2

"No início do ano, Martha Payne, uma estudante de nove anos de Lochgilphead, na Escócia, virou notícia em todo o mundo quando o blog onde ela escrevia sobre as refeições escolares foi 'proibido' pelas autoridades locais..."

Sarah Rainey, The Telegraph, 2/12/2012[11]

O que a Martha fez e como? Qual foi o resultado?

O que a Martha fez?

Os resultados dos seus atos:

Quais são as fontes de informação mais confiáveis que encontrou sobre Malala e Martha e o que te fez considerar que estas fontes eram confiáveis?

[9] The Free Dictionary (2012), 'Journalism' (*online*), http://www.thefreedictionary.com/journalism, acessado em 21/12/2012.
[10] Khazan, O. (2012), 'Interview with 14-year-old Malala Yousafzai who was shot by Taliban (*online*), http://www.washingtonpost.com/blogs, acessado em 10/09/2012.
[11] Payne, M. (2012), 'Martha Payne: diary of a girl who fed the starving' (*online*), http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews, acessado em 10/09/2012.

Escreva na caixa abaixo 5 “ferramentas” que acha que Malala e Martha usaram para tornar o seu blog confiável e poderoso.
Você concorda com a primeira ferramenta que lhe indicamos?

1. Elas falam de experiência pessoal com objetividade, mas sem sensacionalismo.
2.
3.
4.
5.

Agora pense no que um/a jornalista pode fazer *online* e o que não pode fazer *offline*.
E no caso contrário – existem coisas que um/a jornalista pode fazer fora da Internet e que não seriam possíveis na Internet? (ex.: direitos autorais, controle da qualidade, divulgação...).

Online, um/a jornalista **pode**

Offline, um/a jornalista **pode**

Tanto a Malala como a Martha levantaram a sua voz para falar de coisas que as preocupavam. Agora tente escrever um pequeno blog informativo, com no mínimo 10 linhas, sobre o risco *online* que mais te preocupa na seção **Navegar em segurança**, na página 14. Por que devemos estar preocupados com este risco em particular e o que podemos fazer para enfrentá-lo ou evitá-lo?

Primeiro verifique os fatos… depois pergunte aos seus amigos se eles acham que o seu texto é claro e confiável. Faça o upload do seu blog para o www.safernet.org.br e www.webewant.eu. Você poderá atribuir notas aos outros blogs colocados nestes sites.

2.3. Pensar antes de publicar

Liberdade de expressão

O direito de expressar livremente as suas ideias e opiniões por meio do discurso oral, da escrita e de outras formas de comunicação, mas sem causar danos deliberados ao caráter e/ou reputação dos outros através de declarações falsas ou enganosas.[12]

Você está postando algumas fotos da festa do último final de semana numa rede social – quais fotos você vai postar e quais amigos você vai marcar?

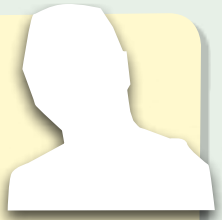
Perfil: Ana é uma das suas melhores amigas. Ela não utiliza a net tanto quanto você. Ela participa do clube de teatro da escola e vai tentar uma chance em um programa de televisão.

Conta do Twitter: @ana_singsdances

Aspira a: Usar o seu talento em musicais/programas de televisão.

Personalidade: Divertida, solidária, sensível – quando precisa de alguém para conversar, ela é uma boa ouvinte.

Gosta de: Cantar, dançar, comer churrasco de frango e se divertir com os amigos.



Perfil: André é o seu melhor amigo. Vocês se conhecem desde quando eram bebês! O André adora música e passa muito tempo criando canções e publicando na rede e vendo a reação dos outros nos serviços de compartilhamento de música na nuvem (Ex: Soundcloud).

Conta do Twitter: @musicandandre

Aspira a: Ser professor de música.

Personalidade: Tem dificuldade em se expressar sem dizer bobagens! Fica facilmente frustrado, mas é tranquilo sempre que está compondo músicas.

Gosta de: Compor, ouvir música, comprar música, frequentar festivais de música.

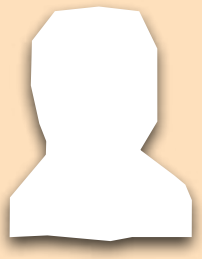
Perfil: Sara é um gênio; pulou um ano na escola graças às suas habilidades incríveis em Matemática. É a rebelde do grupo de amigos. Quer participar de tudo e adora uma polêmica.

Conta do Twitter: @sara_sexy_sempre

Aspira a: Chegar aonde quer, sem deixar de se divertir pelo caminho.

Personalidade: Uma nova amiga. A Sara faz tudo com rapidez e nem sempre pensa nas consequências. Tem facilidade em te fazer rir, porque tem um senso de humor incrível.

Gosta de: Praticamente tudo!



Perfil: Nando é um autêntico rato de biblioteca. Tem uma família muito conservadora e muito exigente em relação aos estudos. Sai poucas vezes e preocupa-se muito com as provas. Mas, quando sai, fica "pirado" (completamente!).

Conta do Twitter: Não usa.

Aspira a: Ser advogado. O Nando gosta de roupas caras e precisa de um trabalho que pague bem para poder comprar!

Personalidade: O Nando é muito envergonhado.

Gosta de: Meninas e álcool (mais do que o recomendável), mas só quando não está estudando.

O que será que aconteceu neste fim de semana?

Quais dos amigos podem reagir mal ao ver as suas fotografias publicadas sem autorização?

Alguns destes amigos são mais vulneráveis do que outros?

Que amigos imagina que podem reagir melhor e com mais tranquilidade a esta exposição on-line?

[12] BusinessDictionary.com (2013), 'Freedom of expression' (*online*), http://www.businessdictionary.com/definition/freedom-of-expression.html, acessado em 21/12/2012.

Leia com atenção os perfis de cada um. Quem seria mais afetado negativamente se fosse identificado em uma foto inconveniente?

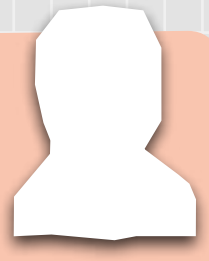
Perfil: A Sônia se juntou recentemente ao grupo depois de mudar de escola. Ela foi vítima de *bullying* na Internet e tem muito cuidado com as suas pegadas digitais.

Conta do Twitter: A Sônia desativou a conta que tinha no Twitter.

Aspira a: Trabalhar para o Estado para apoiar o trabalho das organizações sociais contra o *bullying*.

Personalidade: A Sônia não é tímida, mas tem dificuldade em confiar em pessoas que não conhece. Ela está fazendo uma seleção para ser voluntária em um projeto de aconselhamento e orientação a outros alunos em uma escola do bairro.

Gosta de: Voluntariado e viagens.



Perfil: A Sandra adora moda. Criou um blog só sobre moda de rua. O blog dela está fazendo sucesso e ela está ganhando dinheiro com a publicidade hospedada nele.

Conta do Twitter: @sandralovesstyle

Aspira a: Trabalhar como jornalista de moda.

Personalidade: A Sandra tem uma rede de amigos enorme – principalmente pessoas que conheceu através do blog. Ela sai raramente com os amigos que conheceu "*offline*".

Gosta de: Fazer novas amizades, estar com o namorado.

Perfil: O Mário é o tecnológico do grupo. Há anos faz programação de computadores.

Conta do Twitter: @javaMARIOpython

Aspira a: Criar o próximo jogo *online* mais vendido.

Personalidade: Amigo. O Mário está sempre dando bons conselhos – *offline* e *online*. Muitas vezes ele defende as pessoas nas redes sociais se percebe que estão sendo vítimas de *ciberbullying*.

Gosta de: O Mário passa muito tempo *online*, mas no mundo *offline* adora futebol e cozinha muito bem!

Perfil: O Marco é o brincalhão do grupo. Joga futebol e gosta de zoar com os amigos.

Conta do Twitter: @senhormarcolol

Aspira a: Marco não pensa no dia de amanhã.

Personalidade: Marco é um brincalhão, mas às vezes exagera, especialmente *online*. Não tem muito jeito para se colocar no lugar dos outros, para entender o ponto de vista de outras pessoas.

Gosta de: Todo o tipo de esporte e de estar com os amigos.

Charlotte

Acho que cada um de nós é que deve decidir se devemos ou não publicar fotos numa rede social.

Depende da fotografia, mas não quero que estranhos possam marcar minhas fotos.

Isabelle

A liberdade de expressão é um direito humano muito importante. Agora veja novamente a Convenção Internacional dos Direitos Humanos (http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm). Quais direitos humanos você acha que devemos proteger com mais cuidado quando utilizamos a Internet?

Agora escreva um perfil sobre você mesmo, no estilo dos que estão acima, de forma que possa fazer amizades com base nas suas pegadas digitais. ou

Escreva o perfil de um dos (das) seus (suas) amigos (amigas), a partir das pegadas digitais dele/dela.

"A informação não é conhecimento". Albert Einstein

3.1. Agir, reagir, interagir...

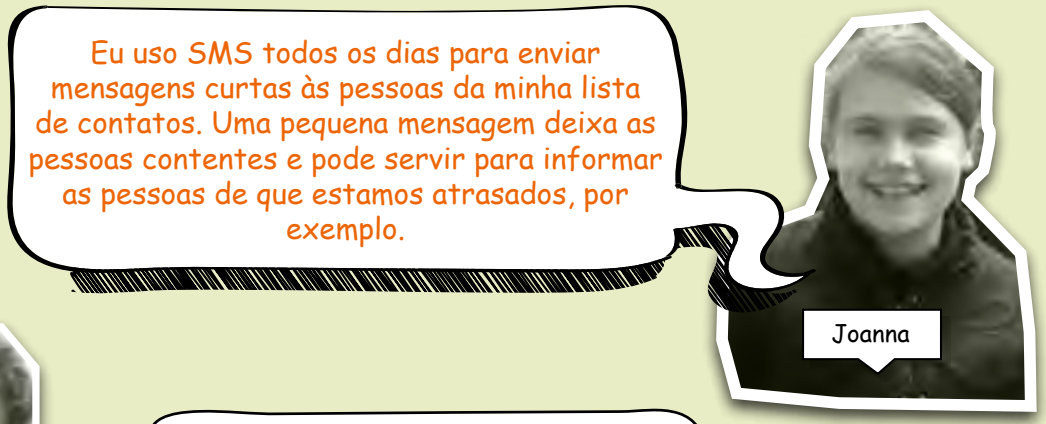
"A ideia de ver a vida acontecendo sempre me pareceu tediosa. O que sou eu se não for um participante? Para ser, tenho que participar". Antoine de Saint-Exupery (Autor de 'O Pequeno Príncipe')

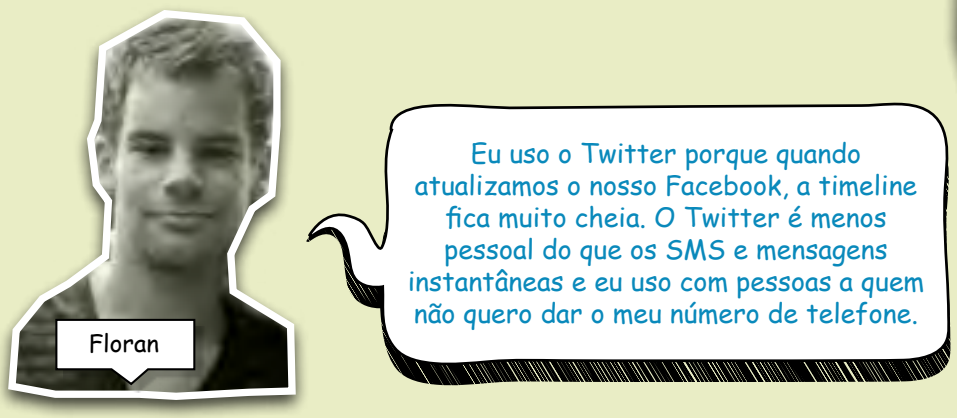
Participação

Envolvimento e ato de compartilhar nas atividades de um grupo.[13]

Como é que VOCÊ participa das "atividades de um grupo"?

Será que as pessoas se comunicam da mesma forma através de diferentes meios?





[13] WordNet Search (2012), 'Participation' (*online*) http://wordnetweb.princeton.edu/perl/webwn?s=participation, acessado em 10/09/2012.

Preste atenção às seguintes atividades: Desenhe um ou mais ícones da página anterior para mostrar os serviços que utilizaria em cada uma destas situações.

1. Contactar uma empresa na qual gostaria de ter uma experiência profissional.

2. Avisar aos amigos que voltou para casa depois de uma temporada fora.

3. Tentar fazer as pazes com alguém com quem teve uma discussão.

4. Compartilhar fotos de uma viagem que fez no verão.

5. Manter uma conversa privada com amigos íntimos.

6. Contribuir para discussões *online* sobre um assunto que você é apaixonado (a).

7. Reclamar para uma loja sobre uma experiência ruim que teve com um produto que comprou.

8. Discutir um assunto confidencial com um serviço de ajuda e aconselhamento *online*.

9. Manter o contato com familiares distantes.

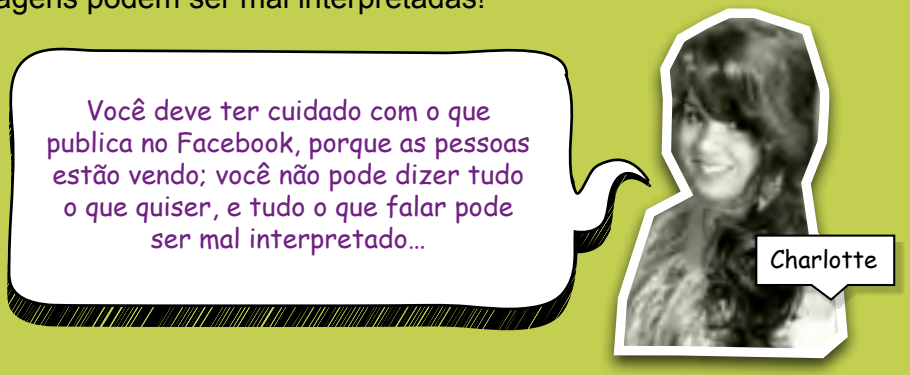
Agora volte a cada uma das situações apresentadas. Escreva "**presencial**" junto a cada uma das situações que considere que o contato pessoal "cara-a-cara" seria melhor.

Porque a interação cara-a-cara seria melhor?

Escreva no espaço abaixo 5 características que fazem o contato presencial "cara-a-cara" ser diferente da interação *online*. O primeiro exemplo já está preenchido.

1. Quando você está interagindo com muita gente, as pessoas não podem falar ao mesmo tempo em uma situação de interação presencial, mas *online* todas podem fazer comentários simultaneamente, por exemplo, num blog ou num fórum.
2.
3.
4.
5.

Mesmo quando escolhemos com cuidado o canal de comunicação que pretendemos usar, as mensagens podem ser mal interpretadas!



Como você não pode ver as expressões faciais ou a linguagem corporal da pessoa com quem está conversando *online* (a não ser que utilize uma *webcam*), foram inventados os *emoticons*. Todos nós conhecemos os símbolos de ☺ ("feliz") e ☹ ("triste") mas estas carinhas não são usadas em todo o mundo. Você consegue decifrar os *emoticons* japoneses apresentados abaixo?

(^_^)	**(*^.^*)**
(T_T)	**\(^_^)/**
(o.o)	**(>_<)>**
(^_-)	**(^o^)**
m(_ _)m	**d(^_^)b**

Agora vá a www.webwewant.eu e descubra outros emoticons. Você pode procurar o significado destes símbolos japoneses no fim da próxima página.

Os *emoticons* podem ajudar a tornar as mensagens *online* mais claras. Agora pense como é que você faz para que as pessoas te compreendam bem *offline*. Que "ferramentas" (por exemplo, linguagem corporal/entonação da voz, etc.) você utiliza para se expressar no mundo *offline*?

Amizade/Prazer

Humor

Zoeira

Aborrecimento/Irritação

Alguma vez você esteve numa situação *online* ou *offline* em que a sua mensagem foi mal interpretada? Descreva a situação e como a resolveu.

Consegue criar 5 dicas que podem ajudar a evitar falhas na comunicação *online*?
Envia as suas dicas para sidbr@safernet.org.br e mandaremos para o www.webewant.eu

1
2
3
4
5

Respostas: feliz, triste (choro), surpreso, piscar de olhos, desculpa, tímido, viva (braços no ar), preocupado, cantar ou rir muito (kkkkk), ouvir música - Estou com os meus fones de ouvido ligados.

3.2. Seja você mesmo/a *online*

Valores

Princípios ou normas de comportamento; opinião sobre o que é importante na vida.[14]

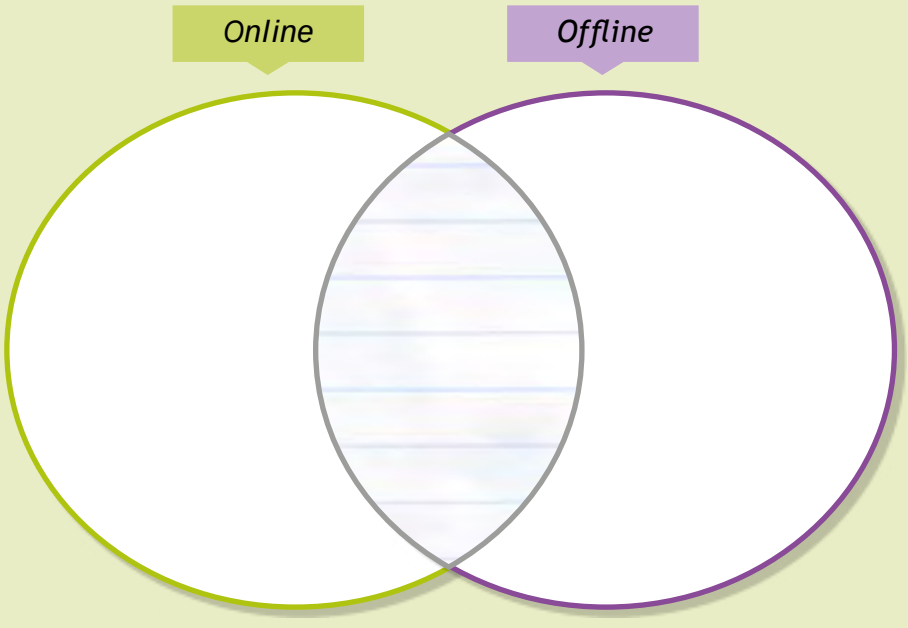
Quais são os seus valores quando está *online*? Você tem um comportamento *online* diferente do comportamento *offline*?

Definitivamente eu digo coisas no Facebook que eu não diria na cara de alguém – é muito mais fácil ser direto quando estamos *online* e acredito que isso às vezes pode perturbar algumas pessoas.

VOCÊ SABIA?

Segundo uma pesquisa recente da Childnet International, 45% dos jovens afirmam que não se comportam de maneira diferente quando estão *online*. Na pesquisa da Safernet Brasil com GVT, esta proporção é apresentada por 39% dos jovens internautas. [15]

Quais são os seus valores *online* e *offline*? A partir do banco de palavras abaixo, escolha aquelas que melhor descrevem a sua personalidade e os seus valores. Selecione os adjetivos que te descrevem melhor nos círculos *offline* e *online*, bem como no espaço entrelaçado, que seriam aqueles adjetivos que te descrevem nos dois ambientes. Se quiser, acrescente outros adjetivos.



Adaptável Corajoso/a Defensivo/a
Assertivo/a Criativo/a Desonesto/a
Aventureiro/a Cruel Egoísta
Carinhoso/a Espírituoso
Cínico/a Cabeça aberta
Controlado/a De fácil trato
Impulsivo/a Sério/a
Inconformado/a Otimista
Inconstante Paranóico/a Sincero/a
Introvertido/a Perfeccionista
Sociável Irritável
Pessimista Tímido/a
Narcisista Positivo/a Tolerante
Negativo/a Rebelde

[14] Oxford Dictionaries (2012), 'Value' (*online*), http://oxforddictionaries.com/definition/english/value, acessado em 8/11/2012.
[15] Para mais informações, por favor acesse: (Childnet) http://www.youthigfproject.com/2012baku.html.
(Safernet/GVT) http://internetresponsavel.com.br/jovens/participe/

Participar na *web*

Em que ambiente, *offline* ou *online*, você acha que é mais fácil "ser você mesmo"?

Online ☐ *Offline* ☐ Ambos ☐ Nenhum ☐

Levar os seus valores *offline* para o ambiente *online* nem sempre é fácil. Olhemos para alguns exemplos em que os juízos de valor e princípios positivos são muitas vezes esquecidos na Internet. Tente escrever uma definição de cada um destes conceitos. Se pesquisar em algum lugar, não esqueça de citar a fonte.

Trolling:

Bullying:

Teasing:

Sexting:

Fraping:

O lado obscuro da Internet. Preste atenção às situações abaixo. Consegue identificar a raiz do problema? Descreva uma solução para o problema.

O que digo na Internet devia ser privado, mas isso não acontece nesta escola. Tudo o que publico *online*, tudo o que estou visualizando, pode ser visto.

O problema é:

A solução é:

O problema é:

A solução é:

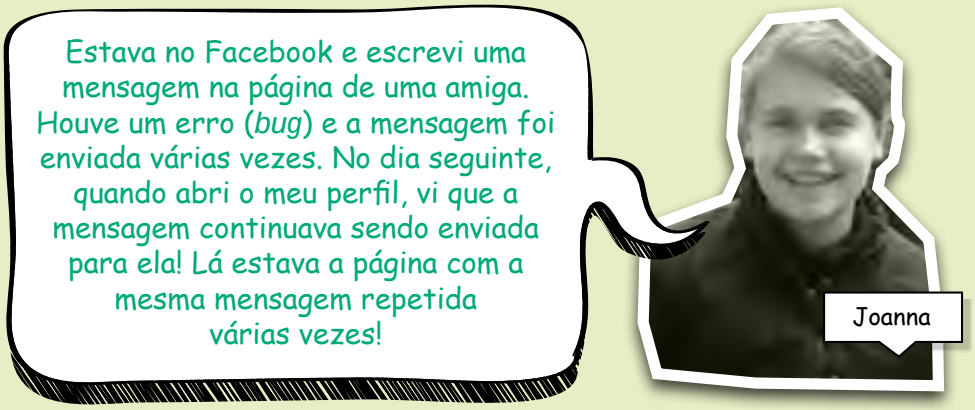
Enviei esta mensagem só por brincadeira, mas gerou um problemão – a garota reclamou para os pais, que informaram a situação à escola e eu fiquei encrencado – não posso acreditar que ela não tenha percebido que eu só estava brincando.

É tão injusto, eu enviei a fotografia e era para ser uma coisa privada, mais ninguém devia ter visto. Confiei nele e agora me sinto tão humilhada. Todos me dizem que não há nada que eu possa fazer agora, que não posso voltar atrás - todo mundo está rindo de mim, não sei como pude ser tão boba.

O problema é:

A solução é:

A pior coisa que já aconteceu comigo na Internet!



Passo 1: Na coluna do lado esquerdo, descreva a pior coisa que te aconteceu e as consequências deste incidente. Divida o incidente em 5 passos.

Eu...	
1	
Então...	
2	
3	
4	
5	

Passo 2: Alterando o rumo das coisas. Em que momento das situações você poderia ter mudado o rumo das coisas para chegar a um resultado positivo? Nos espaços do lado direito mostre como as coisas poderiam ter ocorrido de maneira diferente.

3.3. Participar de forma proativa… e responsável!

Proatividade

Criar ou controlar uma situação em vez de simplesmente reagir ao que já aconteceu.[16]

Manter-se no controle *online* é importante.

Você tem o controle dos conteúdos que cria e usa, bem como das relações que desenvolve? Quando está na Internet, você pode acabar fazendo amizade com pessoas que conhece **apenas** *online*.

Qual é a sua opinião em relação às questões seguintes?

Q1 Quando é que um/a conhecido/a *online* se transforma num/a amigo/a?

Q2 Todos os relacionamentos que só existem *online* são arriscados?

Q3 Deve-se autorizar alguém menor de 18 anos a combinar um encontro com um/a amigo/a que conheceu *online*?

Q4 Quais são as vantagens de se poder falar sobre coisas pessoais com os amigos virtuais? Existem desvantagens?

Lembre-se: você não deve se encontrar presencialmente com um/a amigo/a que conheceu pela Internet sem avisar primeiro um adulto de confiança (por exemplo, pai/mãe ou educador…). Saiba sobre isso de antemão.

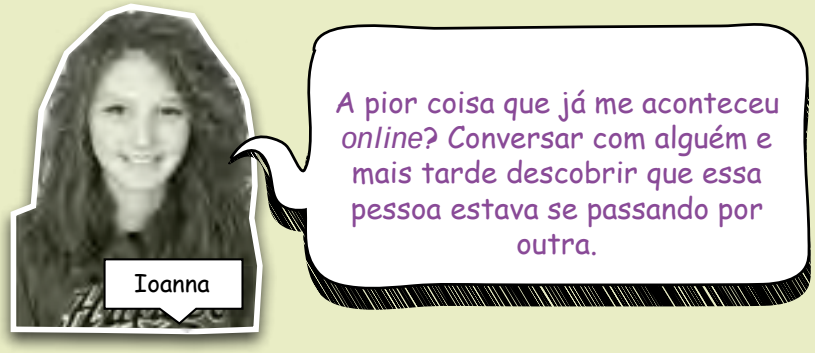
Seja proativo!

Preste atenção à tabela seguinte. Marque as ações que acha que podem reforçar a segurança de um encontro presencial com um/a amigo/a que conheceu *online*.

☐	Você marca um encontro com ele/a em local público movimentado e permanecem lá o tempo todo . Por exemplo, sem passeios no parque ou encontros na casa de um de vocês.
☐	Você tem mantido contato com seu/sua amigo/a virtual há bastante tempo e sabe muita coisa acerca dele/dela.
☐	Vocês tem trocado números de telefone e detalhes por mensagens instantâneas.
☐	Você tem falado com seus pais/responsáveis sobre um encontro e ouviu as orientações que te informaram sobre como se encontrar com segurança.

[16] Oxford Dictionaries (2012), 'proactive' (*online*), http://oxforddictionaries.com/definition/english/proactive, acessado em 8/11/2012.

☐	O/a amigo/a virtual também conhece os seus amigos do mundo real (*offline*).
☐	Carregar a bateria do celular e conferir se tem crédito.
☐	Já pesquisou sobre o amigo virtual e navegou nos perfis dele/dela. Conhece o tipo de coisa que ele/ela diz e as pessoas com quem compartilha.
☐	Falou com seus amigos sobre o encontro e decidiram ir todos juntos para se encontrar com o amigo virtual.
☐	Já teve uma conversa pela *webcam* com o/a amigo/a virtual e sentiu que pode confiar nele/nela.
☐	Sabe que não entrará em uma conversa que te cause constrangimento com assuntos que te deixem desconfortável.
☐	Combinou com os seus pais/responsáveis/amigo(a) para te ligarem no meio do encontro para confirmar que está tudo correndo bem e/ou para te dar uma desculpa para ir embora se estiver desconfortável ou incomodado(a) com o encontro.



Agora pense no seguinte: Se na Internet não existisse nenhuma informação sobre você, que impressão acha que as pessoas teriam sobre você?

Mantenha o controle! Existem muitas ferramentas que podem te ajudar a manter o controle das suas relações *online*. Mas, que tal manter o controle sobre o conteúdo que você ou seus amigos publicam *online*?

Consegue imaginar uma situação na qual alguma coisa que fez na Internet quando era mais novo/a possa limitar as suas oportunidades no futuro?

VOCÊ SABIA?

Em 2006, um Psicoterapeuta de Vancouver, Andrew Feldmar, atravessou a fronteira do Canadá com os EUA para ir buscar um amigo no aeroporto de Seattle – algo que já tinha feito muitas vezes. No entanto, desta vez o segurança fez uma busca na Internet e descobriu que, em 2001, Feldmar tinha escrito num jornal acadêmico que na década de 60 tinha consumido LSD. Como consequência, Feldmar foi proibido de entrar nos EUA. "Este caso revela que, devido às tecnologias digitais, a capacidade da sociedade de esquecer foi suspensa e substituída pela memória perfeita". [17]

Imagine que tem 24 anos e que é um *webdesigner* de sucesso. É importante que tenha uma imagem *online* positiva e revele diversas atividades na Internet. Analise as seguintes informações digitais. Se pudesse marcar uma data de validade digital, ou seja, uma data em que as informações serão apagadas, você faria? Se sim, marcaria esse prazo para que ano?

Fotos suas deste ano publicadas pelos seus amigos	Uma entrada num blog que publicou quando tinha 10 anos	Comentários que você fez nas páginas da rede social de amigos
Respostas suas num *site* com um questionário anônimo	Fotos suas, da sua família e amigos, que publicou no Twitter	Um *site* que criou quando tinha 15 anos
Um blog onde fez *posts* diariamente	Informação na sua linha do tempo sobre os aplicativos que utiliza	Informações em redes sociais que já não são utilizadas

[17] Jeffries, S. (2011), 'Why we must remember to delete – and forget – in the digital age' (*online*) http://www.guardian.co.uk/technology/2011/jun/30/remember-delete-forget-digital-age, acessado em 8/11/2012.

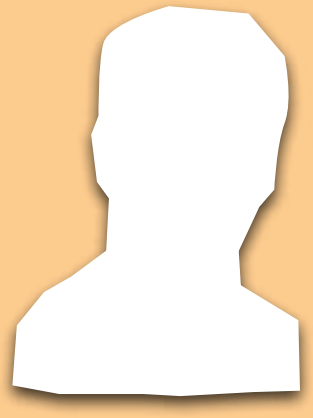
4.1. Apresente-se para o mundo

Identidade

O estado de possuir características de identificação únicas, não possuídas por nenhuma outra pessoa. As características individuais pelas quais uma pessoa ou coisa é reconhecida.[18]

Cada um tem a sua própria identidade, que é determinada por uma longa lista de características. Nomeie quantos aspectos conseguir, que identifiquem quem é você na vida real.

PASSAPORTE



NOME:

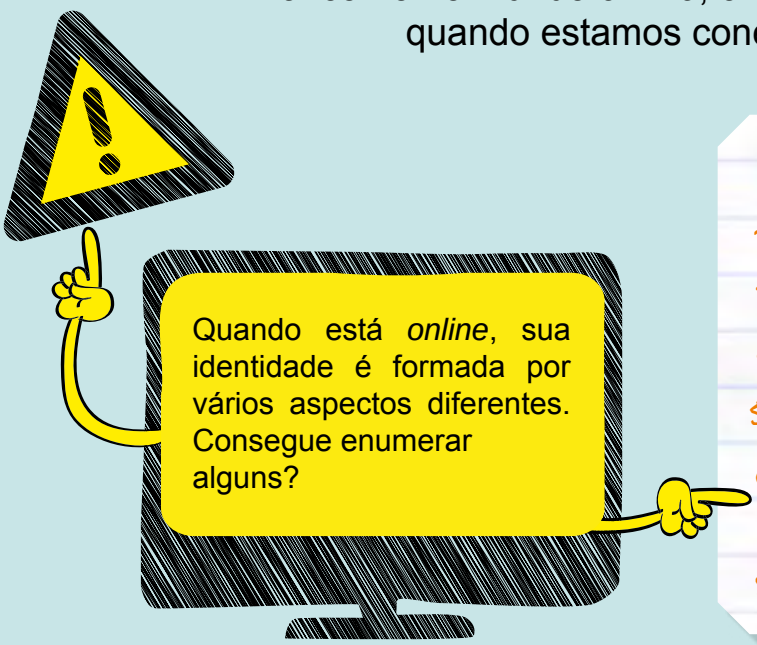
CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS:

QUERO SER:

INTERESSES:

OUTROS:

Tal como no mundo *offline*, criamos uma identidade *online* quando estamos conectados na Internet.



1 fotos que publica de si mesmo/a
2
3
4
5
6
7
8

[18] Collins (2012), 'Identity' (*online*), http://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/identity, acessado em 8/11/2012.

A sua reputação *online* se baseia essencialmente nas informações - que as pessoas descobrem a seu respeito, em dados que você mesmo publica e nas suas fotos que estão disponíveis na Internet.

Daniel Solove
O Futuro da Reputação

"As fofocas podem prejudicar injustamente a reputação de uma pessoa; normalmente são constituídas por meias verdades e histórias incompletas".[19]

O meu perfil nas redes sociais?
É a minha identidade *online*.

As informações que os outros encontram na Internet podem transmitir uma imagem errada a seu respeito. Claro que muita desta informação pode ter sido retirada do contexto. Mas isso não interessa, porque a partir do momento em que alguém tenha visto uma fotografia sua ou um conteúdo a seu respeito, esta já terá formado uma opinião.

Qual é a impressão que estas imagens transmitem?

Sei que universidades, estágios/empregos vão procurar informações minhas na Internet, por isso decidi criar um perfil realmente forte e positivo. Já que eles vão procurar informações a meu respeito, mais vale eu tirar proveito disso e mostrar o que eu quero que eles vejam!

Estar *online* é o máximo. Nenhum dos meus amigos gosta da mesma música que eu, e alguns acham que me visto de forma estranha. Mas, na Internet sou aceito e posso conhecer outras pessoas que pensam como eu, que me percebem. Não preciso fingir ser alguém que não sou.

Existem outras situações em que o seu perfil *online* pode ser usado de maneira positiva?

[19] Solove, D.J. (2007), 'The Future of Reputation', New Haven: Yale University Press, p. 189.

4.2. Eu, eu e só eu

Persona

O tipo específico de personalidade que uma pessoa aparenta ter e que é muitas vezes diferente da sua personalidade na vida real ou em privado.[20]

A sua identidade não é fixa. Não só pode mudar com o tempo, como uma pessoa pode gerenciar múltiplas identidades, dependendo do contexto em que se encontra. Você consegue descrever as várias identidades que adota nas seguintes situações?

Na escola

Em casa
(por exemplo: com os seus pais, avós, os seus irmãos e irmãs)

VOCÊ

No seu bairro

No mercado de trabalho

- Jovem responsável
- Trabalhador estudante
- Trabalha na padaria do bairro aos fins de semana

Nas comunidades das redes sociais

[20] Cambridge Dictionaries online (2013), 'persona' (*online*), http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/persona?q=persona, acessado em 19/12/2012.

Selecione quatro das “diferentes” identidades que adota no exercício anterior e preencha as informações no diagrama abaixo.

Situação:

Características:

Como me comunico:

Atividades:

Situação:

Características:

Como me comunico:

Atividades:

VOCÊ

Situação:

Características:

Como me comunico:

Atividades:

Situação:

Características:

Como me comunico:

Atividades:

Muitas redes sociais oferecem aos seus usuários a possibilidade de classificarem os amigos virtuais em diferentes “grupos” e escolher o tipo de conteúdo que pretendem compartilhar com cada grupo. Que grupos acha útil criar e qual o nível de acesso que daria aos seus “amigos” de cada grupo?

	Tipo de grupo	Nível de acesso
1	Colegas de escola mais próximos	
2		
3		
4		
5		
6		
7		

4.3. A verdade e apenas a verdade?

Engano

Significa agir de forma a levar outra pessoa a acreditar em alguma coisa que você mesmo sabe que não é verdade.[21]

Quando construímos as nossas identidades *online*, surge frequentemente a questão de saber até que ponto precisamos fornecer dados verdadeiros sobre quem somos. Onde é que colocamos a linha que separa nossas identidades concebidas conscientemente e a **"Identidade Enganadora"**?

O que pensa sobre os cenários descritos a seguir? Concorda com os atos destas pessoas? Será que é aceitável fazer isto? Poderiam ter agido de outra forma?

Sarah tem 12 anos, mas quer muito ter uma conta no Facebook. Como os termos e condições do *site* estabelecem que ela tem de ter pelo menos 13 anos, ela cria um perfil em que se apresenta como uma jovem de 18 anos.

É aceitável? Por quê?

Uma forma melhor de agir teria sido...

Embora o **Tom** seja um garoto que gosta de grandes farras, criou um perfil no LinkedIn que apresenta apenas as habilitações acadêmicas que possui e alguns passatempos que poderão ajudar os empregadores a oferecerem um emprego. Não descreve que gosta de dançar e de ir a festas, porque acha que isso poderia transmitir a impressão errada.

É aceitável? Por quê?

Uma forma melhor de agir teria sido...

Embora a rede social em que a **Laura** quer se registrar lhe peça o nome verdadeiro, ela opta por usar um nome falso.

É aceitável? Por quê?

Uma forma melhor de agir teria sido...

[21] Truth about Deception (2012), 'What is the Definition of Deception?' (*online*), http://www.truthaboutdeception.com/lying-and-deception/ways-people-lie/what-is-deception.html, acessado em 8/11/2012.

O **Bart** tem um problema que não quer discutir com os pais ou amigos. Vai a uma rede de apoio *online*, escondendo a sua identidade, para poder falar abertamente.

É aceitável? Por quê?

Uma forma melhor de agir teria sido...

Na escola, o **David** é sempre muito tímido mas, quando joga o seu jogo favorito *online*, ele simplesmente adora liderar e jogar contra os outros jogadores.

É aceitável? Por quê?

Uma forma melhor de agir teria sido...

A **Julie** acaba de inaugurar um restaurante. Para incentivar potenciais clientes a virem jantar, ela cria um perfil com um nome diferente, escreve uma avaliação muito positiva do restaurante e incentiva familiares e amigos a fazerem o mesmo.

É aceitável? Por quê?

Uma forma melhor de agir teria sido...

A **Anne** e a **Sophie** são grandes adeptas da trilogia do Senhor dos Anéis. Elas se comunicam com outros fãs *online*, fingem que são descendentes dos Elfos e apresentam-se como Amarië e Aredhel.

É aceitável? Por quê?

Uma forma melhor de agir teria sido...

5.1. Disfarçado/a no mundo da Internet

Anonimato A qualidade ou estado de ser desconhecido ou não reconhecido. [22]

Pesquise a história deste escritor cuja estátua pode visitar em frente do Castelo de Vajdahunyad, no Parque da Cidade de Budapeste, na Hungria. Como é que isto está relacionado com o anonimato?

Acha que é possível manter o anonimato no mundo de hoje?

O seu nome está sempre em algum lugar da Internet, por exemplo, no *site* da sua escola. Os seus amigos podem publicar uma fotografia e acrescentar o seu nome sem que saiba.

Caçada à sua pegada digital

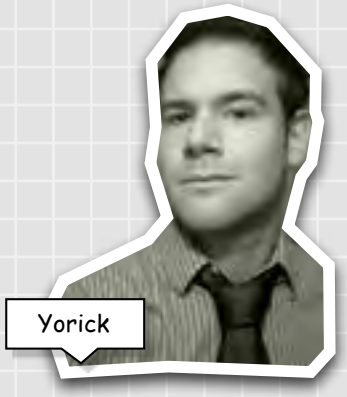
Mesmo quando não publica a sua informação privada na Internet, os seus dados pessoais e gostos podem ser conhecidos pelos outros. Repare no exemplo a seguir. Indique outras 4 maneiras das pessoas descobrirem informações pessoais a seu respeito.

1. Os meus acessos em *sites* de busca são investigados a fim de identificar as minhas preferências e depois essa informação é utilizada para publicidade.
2.
3.
4.
5.

[22] The Free Dictionary, 'Anonymity' (*online*), http://www.thefreedictionary.com/anonymity, acessado em 07/12/2012.

Privacidade

O direito individual de guardar em segredo assuntos e relações pessoais.[23]



Tenho medo do que as agências estatais podem descobrir acerca de onde me encontro e o que estou fazendo. Não estão na minha lista de amigos, mas não sei até onde podem ver. As minhas informações não são públicas, mas não tenho a certeza de que isso os impeça de acessá-las.

"Se não quer que a sua informação privada apareça na Internet, não a publique!"

É verdade, mas mesmo que eu e meus amigos não divulguemos informações *online*, alguns dos meus dados pessoais são recolhidos e utilizados.

É verdade, mas e em relação a informações que os amigos publicam a seu respeito? Que tipo de coisas prefere que os seus amigos não publiquem a seu respeito?

Estar disfarçado *online*? Por quê? Se as pessoas não estão *online* de uma forma ou outra passam a ser alvo de suspeita!

Concorda ou não com estas opiniões? Por quê?

[23] Cambridge Dictionaries online (2013), 'privacy' (*online*), http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/privacy?q=privacy, acessado em 19/12/2012.

5.2. O direito de ser esquecido – eliminar uma pegada digital

E se pudesse criar datas de validade digitais, de forma que as informações pudessem ser eliminadas automaticamente em determinado prazo escolhido há anos atrás?

Data de validade .....

Que tipo de conteúdos gostaria de manter para sempre?

Que informações você pensa que devem ser eliminadas antes de começar a procurar emprego?

Enumere os dados pessoais que sabe que estão *online* e atribua a cada um uma data de validade.

Data de validade .....

Data de validade .....

Data de validade .....

Data de validade .....

Data de validade .....

Data de validade .....

Compartilhar ou não compartilhar, eis a questão!

Enquanto uns preferem manter privado o seu perfil, outros desejam compartilhar cada detalhe da sua vida com o mundo. Algumas pessoas adoram ler sobre a vida dos outros, enquanto outros ficam um tanto irritados por serem inundados de informação inútil…

O que acha que as pessoas devem compartilhar e o que não devem?

Devem compartilhar:

Não devem compartilhar:

Leia as histórias a seguir e anote os seus comentários e pensamentos.

Sou professor de informática do ensino secundário e alguns dos meus alunos tornaram-se meus amigos no Facebook. Ontem, reparei que um dos meus alunos aderiu a um grupo chamado "Legalize a maconha". Ainda que não tenha provas concretas, não posso deixar de me perguntar se ele está consumindo. Devo falar com os pais dele ou talvez não seja nada e devo guardar isto para mim?

Quero ser jornalista quando acabar a escola e hoje em dia temos mesmo de ter uma presença *online*. No entanto, só compartilho as informações que quero que as pessoas conheçam e que revelam os aspectos positivos do meu projeto. Quanto mais pessoas me seguirem, melhor será a minha reputação. As pessoas vão começar a ouvir a minha voz. Esta é a beleza da Internet – quando as coisas se tornam virais, não é possível pará-las.

Claro que existem riscos, todos temos uma reputação *online*, mas acho que as pessoas não percebem que nós podemos assumir o controle. Eu decidi quem é que quero que seja meu "amigo" *online*. Sim, tenho cerca de 460 "amigos", mas nem todos têm acesso a tudo. A maioria dos *sites* das redes sociais permitem isso, mas não é assim que as pessoas criam o seu perfil. Afinal de contas, a privacidade depende de cada um de nós.

Como responsável pelo recrutamento na minha empresa, quase todos os dias procuro na *web* pessoas novas para virem trabalhar conosco. Claro que a nossa escolha se baseia essencialmente na carta de motivação da pessoa, no currículo, nas habilitações e nas suas competências. No entanto, antes de convidar um/a candidato/a para uma entrevista, fazemos uma busca do nome dele/dela no Google e nos *sites* das redes sociais. A imagem que obtemos a partir das fotografias dessa pessoa, das suas atividades *online*, dos conteúdos e de outra informação escrita também desempenha um papel importante na nossa decisão.

Estava lendo as minhas mensagens e, de repente, descobri uma mensagem de *e-mail* do departamento de impostos comunicando que o reembolso do imposto só tinha sido feito parcialmente. A mensagem dizia que tinha de reenviar os dados da minha conta bancária. Claro que isto era um golpe e devia ter percebido que um órgão oficial nunca pediria este tipo de informação sensível por *e-mail*. Os vigaristas ganharam muito dinheiro às minhas custas.

Na minha vida já fiz coisas muito más, mas já fui condenado e cumpri a minha pena. No entanto, continuo a ser apelidado de criminoso em alguns *sites* na Internet. Exigi que todos estes *sites* eliminassem essa informação. Tenho direito a uma segunda oportunidade e ninguém precisa conhecer o meu passado.

Sabe durante quanto tempo a sua caderneta escolar é guardada na escola? Quem é que você acha que tem acesso a ela? O que acontece com a sua caderneta escolar quando termina a escola?

No Facebook, só as pessoas que eu autorizo podem ver as minhas fotografias e ler o que publico. Eu restrinjo o acesso às minhas informações privadas de propósito .

Onde é que você se coloca na escala do comportamento de compartilhar *online*?

Anônimo

Não gosto de compartilhar muita informação a meu respeito com os outros. Só utilizo os meios sociais quando sou obrigado/a.

Protetor

Não vou pôr *online* tudo a meu respeito, é preciso ter muito cuidado, mas gosto de compartilhar as minhas ideias e experiências com os meus amigos.

Compartilha com o mundo!

Não fiz nada de mal, portanto por que não compartilhá-lo com o resto do mundo?

5.3. Mostre-se, mas não muito!

Sexting

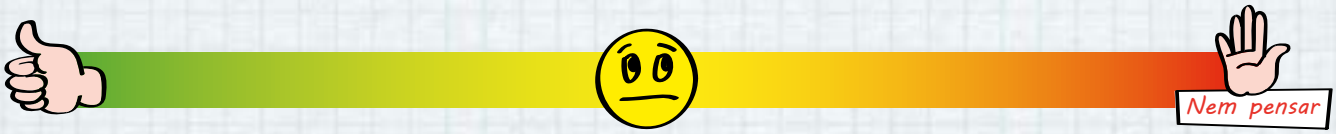
A contração de '*sex*' e '*texting*' em inglês – o envio de mensagens ou imagens sexuais explícitas por celular ou outros dispositivos.[24]

A Internet é um excelente canal para paquerar e experimentar, principalmente se na vida real for muito tímido/a. Há menos barreiras e, pouco a pouco, a sua confiança cresce e torna-se mais fácil se aproximar de alguém na vida real. Mas até onde você vai?

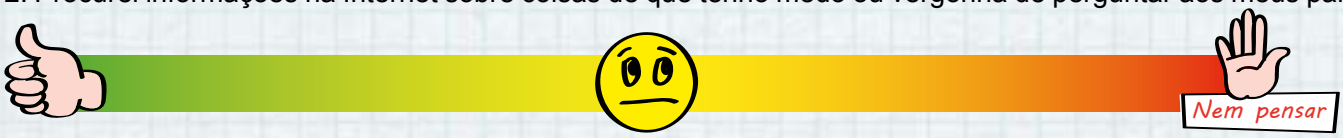
Explore as suas fronteiras!

Até onde você vai *online*? Para cada afirmação, indique até que ponto você se sentiria confortável na situação. Discuta as suas respostas com um/a colega.

1. Um amigo/a *online* com quem tenho conversado há algum tempo pede que você envie uma imagem *sexy*.



2. Procurei informações na Internet sobre coisas de que tenho medo ou vergonha de perguntar aos meus pais.



3. Um amigo está circulando uma imagem de uma colega da escola tomando banho; vou reencaminhá-la para os meus amigos! Isto é o máximo!

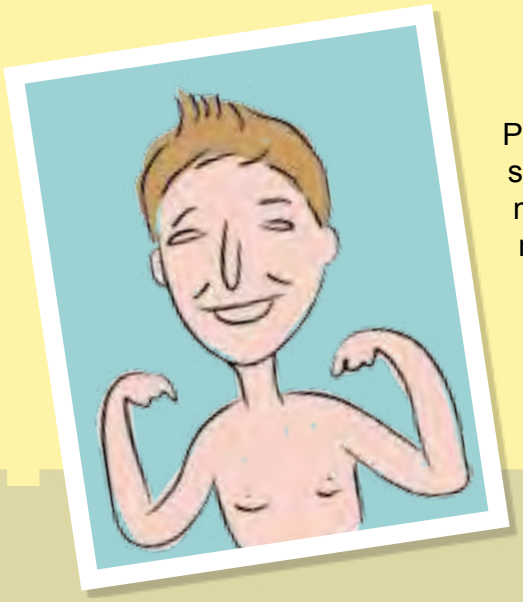
Fazsuapergunta.com

Anônimo, 15 anos

"Sou muito tímido quando tenho de conhecer pessoas novas na vida real, quanto mais paquerar. Na Internet, sinto-me um pouco mais seguro, pois não tenho que falar pessoalmente. Podem me dar algumas dicas sobre como conversar com gente da minha idade na Internet, em segurança e de forma divertida?"

Fazer:	Não fazer:
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5

[24] Merriam-Webster (2012), 'Sexting' (*online*), http://www.merriam-webster.com/dictionary/sexting, acessado em 20/10/2012.



Pode ser excitante e divertido compartilhar uma fotografia de si mesmo ou de outra pessoa nua em determinado momento, mas o fato é que não tem forma de assegurar que a fotografia não irá chegar em mãos erradas. A única forma de evitar é não enviar a imagem. No entanto, mesmo que a fotografia só seja compartilhada com uma pessoa, podem existir implicações legais.

Descubra se as seguintes ações são ilegais. Se forem ilegais, consegue dizer por quê?

Bernardo (14 anos) tirou uma fotografia dele nu e enviou-a à namorada (também de 14 anos).

Mandei um *e-mail* com conversa *sexy* ao meu namorado. Ele estava um pouco desanimado e eu pensei que podia animá-lo.

Minha namorada (15 anos) me enviou uma imagem dela de *topless*. Não a compartilhei com mais ninguém; não faria isso, vou apenas guardá-la num lugar seguro no meu computador.

Um amigo meu publicou um vídeo de um colega (18 anos) no banho. O vídeo foi imediatamente retirado pelo *site* da rede social, mas o mal já estava feito e todos já o tinham visto.

5.4. A minha privacidade e a sua

À primeira vista, parece que todo mundo é responsável por proteger a sua própria privacidade.

Tento me proteger selecionando as definições adequadas para que a minha vida profissional no futuro não seja afetada pela minha vida privada atual ou por *hackers* mal intencionados.

No entanto, a proteção da sua privacidade não depende apenas de você, depende também dos outros. A privacidade é um direito, mas é também uma responsabilidade. Convém não esquecer que qualquer atitude que você toma *online* pode ter consequências para os outros.

Mesmo que protegendo o seu perfil, as informações pessoais podem circular *online* através das *tags*.

Lembre-se dos comentários, "*likes*", imagens e outros conteúdos na sua página das redes sociais.

Quais as informações que você prefere que seu nome não esteja associado?

- ☐ Sócio/a de um clube esportivo
- ☐ Imagens da festa da semana passada
- ☐ Imagens da última viagem que você fez com o/a seu/sua namorado/namorada
- ☐ O seu comentário a respeito de um artigo de jornal sobre o desemprego no seu país
- ☐ Os jogos *online* que tem jogado ultimamente
- ☐ Os *sites* que tem visitado

VOCÊ SABIA?

Alguns *sites* das redes sociais agora exigem a sua autorização para que seja colocado uma *tag* com o seu nome num determinado conteúdo. Se não quiser aceitar, só tem de recusar o pedido de *tag*.

Alguma vez você pediu (ou devia ter pedido) a alguém autorização para publicar os dados pessoais dele/a ou para associar o seu nome a um conteúdo? Quando?

Conecte-se com respeito! O que acontece quando a sua privacidade é violada? Como é que você pode reagir? Escreva alguns exemplos que conhece em que a privacidade de alguém tenha sido violada e como essa pessoa podia ter reagido.

Situação	Solução
Fui identificado com uma *tag* numa fotografia e quero que ela seja retirada. No entanto, quem a postou não quer tirá-la.	Comuniquei o meu caso ao *site* da rede social e pedi que a *tag* fosse retirada.

6.1. O que são direitos autorais?

Criatividade — Capacidade de produzir alguma coisa de novo com a ajuda de competências imaginativas, quer seja uma solução nova para um problema, um método ou dispositivo novo, quer seja um objeto ou forma artística nova.[25]

Direitos Autorais — …protegem obras publicadas ou não (durante a vida do autor e durante 50 anos após a sua morte) da cópia não autorizada sem que seja prestado o reconhecimento e a recompensa devida. Os direitos autorais abrangem não só livros como também a publicidade, artigos, *designs* gráficos, rótulos, cartas (incluindo mensagens eletrônicas), letras de músicas, mapas, composições musicais, *design* de produtos, etc.[26]

Consegue definir a violação de direitos autorais? (Ver o Capítulo 1, página 10)

Infração/Violação de direitos autorais. Nem sempre é fácil perceber se alguma coisa está protegida pelos direitos autorais e a forma como recursos protegidos podem ser utilizados de forma legal. Teste os seus conhecimentos – será que estas ações são uma violação dos direitos autorais?[27]

☐ SIM ☐ NÃO 1. *Streaming* de músicas a partir de serviços *online* que têm acordos com os proprietários dos direitos autorais (por exemplo, o *spotify*).

☐ SIM ☐ NÃO 2. Fazer o *upload* de uma imagem icônica abrangida por direitos autorais (com ou sem reconhecer o proprietário).

☐ SIM ☐ NÃO 3. Descarregar do iTunes.

☐ SIM ☐ NÃO 4. Fazer o *upload* de um vídeo que gravou num show ou teatro quando no ingresso estava especificado que a gravação em vídeo era proibida.

☐ SIM ☐ NÃO 5. Publicar um trecho de um *post* do blog de outra pessoa no seu blog, incluindo o *link* para o blog dessa outra pessoa sem pedir autorização.

☐ SIM ☐ NÃO 6. Ver um vídeo que alguém gravou num espetáculo em que era expressamente proibido fazer gravações de vídeo.

☐ SIM ☐ NÃO 7. Fazer o *upload* de uma fotografia que tirou de um show ou teatro quando no ingresso estava especificado que as gravações de vídeo eram proibidas.

☐ SIM ☐ NÃO 8. Fazer o *upload* da letra/acordes para guitarra de uma música pop do momento para um *site* pessoal ou rede social.

☐ SIM ☐ NÃO 9. Fazer o *upload* de fotografias de celebridades que tirou de um local público.

☐ SIM ☐ NÃO 10. Publicar um *post* de um artigo inteiro, com o devido reconhecimento do autor e incluindo o *link* (sem autorização).

Procure as respostas em www.webwewant.eu

[25] http://www.britannica.com/search?query=creativity, acessado em 4/01/2013.
[26] Business Dictionary (2012), 'Copyright' (*online*), http://www.businessdictionary.com/definition/copyright.html#ixzz2EIwNtw73, acessado em 8/11/2012.
[27] Nominet (2012), Are you an accidental outlaw? (*online*), http://accidentaloutlaw.knowthenet.org.uk/question1.

Creative Commons

Exemplo de uma licença de direitos autorais que fomenta o compartilhamento e reprodução de um recurso. Oferece um meio simples e uniformizado de autorizar o público a compartilhar e utilizar o seu trabalho criativo.[28]

(Para mais informações acerca das licenças *Creative Commons*, consulte o site: http://creativecommons.pt/)

Na sua opinião, quais dos exemplos a seguir violam a lei do direito autoral?

1) Encontrou uma foto no Flickr em que o usuário publicou em licença *Creative Commons*, que se apresenta dessa forma:

Você quer utilizar uma foto para promover um show de música que você está vendendo os ingressos. Você está autorizado/a a usar esta imagem?

2) Você possui uma biblioteca com milhares de músicas. Você baixou programas "*peer-to-peer*" e só vai buscar conteúdos que não estão protegidos por direitos autorais. Será que você pode estar violando os direitos autorais?

3) Você está fazendo um projeto audiovisual para um espetáculo ao vivo e está à procura de imagens interessantes. A imagem que quer usar está protegida por uma licença *Creative Commons*:

Você pode utilizar a imagem sem infringir direitos autorais?

Procure as respostas em www.webwewant.eu

VOCÊ SABIA?

47% dos usuários não conseguem identificar com segurança se os conteúdos que publicam, compartilham ou reproduzem são legais ou não – isto mostra a importância de reforçar os esforços para educar e informar os consumidores.[29]

[28] Saiba mais em http://creativecommons.org/ (inglês).
[29] Ofcom (2012), Half of internet users unsure if content is legal (*online*), http://media.ofcom.org.uk/2012/11/20/half-of-internet-users-unsure-if-content-is-legal/.

6.2. Você é um pirata?

A Internet deve ser um espaço de livre expressão, ou seja, se um conteúdo já está *online*, deveríamos poder baixá-lo.

A transformação absoluta de tudo o que já pensamos sobre música será substituída dentro de 10 anos e nada poderá impedir isso… Não vejo absolutamente nenhum argumento que finja que isso não irá acontecer. Estou convicto de que os direitos autorais, por exemplo, deixarão de existir daqui a 10 anos e o impacto sobre a autoria e a propriedade intelectual vai ser esmagador.

David Bowie 2002[30]

Você é um pirata?

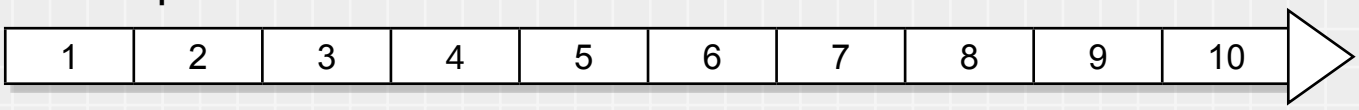
Você prestou atenção sobre as leis dos direitos autorais? Responda às perguntas a seguir.

1. Baixei uma música protegida por direitos autorais sem pagar por ela.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
2. Gravei shows da minha banda favorita e publiquei as imagens na minha página da rede social.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
3. Nem sempre peço a autorização dos amigos/família quando publico as fotografias deles *online*.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
4. Fiz cópias para os meus amigos de um DVD que comprei numa loja.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
5. Copiei um texto de um *site* na Internet para um projeto da escola, sem mencionar o autor original.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
6. Quando uso imagens que encontro *online*, não verifico se estão protegidas por direitos autorais.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
7. Na realidade, não me incomoda que alguém faça um novo *post* de um texto do meu blog/*site* sem citar que sou o autor.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
8. Publiquei partes do *site* de outra pessoa na minha página, sem fazer os devidos reconhecimentos.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
9. Fazer *downloads* ilegais não é verdadeiramente uma violação da lei, porque as pessoas que os fazem raramente são punidas.
   ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO
10. Os conteúdos publicados *online* devem ser livremente utilizados por todos.
    ☐ Concordo/SIM ☐ Não concordo/NÃO

[30] Pareles, J. (2002), David Bowie, 21st-Century Entrepreneur (*online*), The New York Times, http://www.nytimes.com/2002/06/09/arts/david-bowie-21st-century-entrepreneur.html?src=pm.

Comece pelo lado esquerdo da seta. Cada vez que você tiver respondido “Aceito/Sim”, avance um lugar à direita da escala. Onde é que você vai parar? Discuta a sua posição com outras pessoas do grupo.

Comece aqui!



Valoriza os direitos autorais. Você não se importa de pagar alguma coisa pelas criações dos outros e deixa sempre expresso o autor de uma obra original.

Sabe o que são direitos autorais, mas nem sempre presta muita atenção. Por que pagar se posso baixar de forma gratuita?

Você pode até saber o que são direitos autorais, mas isso não faz muito sentido para você. Se os outros não querem que utilizemos as suas criações, não deviam colocá-las *online*!

É fácil esquecer que **por detrás** de cada música existe uma equipe de profissionais dedicados que trabalharam muito para produzí-la. A campanha Music Matters oferece protagonismo a estas pessoas e pretende lembrar a **todos os que adoram música** que devem apoiar quem as produz, acessando **músicas de *sites* licenciados**. Visite o *site* http://www.whymusicmatters.org/ e descubra mais sobre esta campanha.

O que acha da campanha Music Matters? Está disposto/a a apoiá-la?

Os direitos autorais do seu trabalho. Alguma vez você registrou os direitos de um trabalho seu? Como é que se faz? Onde podemos encontrar mais informações?

Os dois lados da história. Sim, a Internet é de livre acesso, mas os fornecedores de conteúdos para *sites* na Internet também têm direitos e podem intervir sempre que os seus direitos são violados. Dê alguns exemplos dos seus direitos e dos direitos dos criadores de *sites* na Internet.

Os seus direitos	**Direitos dos criadores de *sites* na Internet**
Tenho o direito de compartilhar conteúdos *online*.	Os criadores de site tem o direito de apagar qualquer material protegido por direitos autorais que eu baixei sem as devidas referências.

VOCÊ SABIA?

Os violadores (de direitos autorais) dizem que deixariam de baixar conteúdos sem devida autorização se fosse mais barato obter os mesmos serviços legalmente (39%), se tudo o que procurassem estivesse disponível em uma fonte legal (32%) ou se fosse mais evidente quais conteúdos que são legais (26%).[32]

[31] http://www.whymusicmatters.org/pages/our-campaign, acessado em 4/01/2013

[32] Ofcom (2012), Half of internet users unsure if content is legal (*online*), http://media.ofcom.org.uk/2012/11/20/half-of-internet-users-unsure-if-content-is-legal/.

7. O que você aprendeu - Você é esperto ou ingênuo na Web?

Responda e teste os seus conhecimentos!

Cuidado, algumas perguntas têm mais de uma resposta certa!

1. Encontrou um vídeo *online* com conteúdos racistas e ofensivos, o que deve fazer?

a. Nada, como está *online* não se pode fazer nada
b. Sinalizar o vídeo usando os procedimentos de notificação do *site*
c. Contactar a Polícia e registrar uma comunicação/queixa formal
d. Baixar o vídeo e compartilhá-lo com os seus amigos para que eles estejam cientes de como é isso é ruim

2. Verdadeiro ou Falso?

a. A liberdade de expressão significa que você pode ser ofensivo/a com outras pessoas na Internet
b. Você tem direitos sobre uma fotografia que tirou de qualquer pessoa em um lugar público
c. É impossível baixar conteúdos de uma rede social sem violar os respectivos termos e condições
d. É impossível qualquer pessoa com mais de 500 amigos numa rede social proteger a sua reputação na Internet

3. Quais dos seguintes alternativas indicam que o *site* é seguro e pode ser utilizado com segurança?

a. https
b. Símbolo do cadeado no fundo da página na Internet
c. Um fundo verde na barra do endereço
d. Um domínio .com ou .org no endereço da *web*

4. Quais informações armazenadas em seu dispositivo móvel, podem colocá-lo em risco de fraude? [33]

a. Endereço da sua casa
b. Data de nascimento
c. Dados de acesso a contas bancárias *online*
d. Dados de acesso de *sites* na Internet
e. Dados de cartões bancários
f. Palavras de acesso em contas de redes sociais
g. Fotografias ou vídeos íntimos

5. É correto criar um perfil em uma rede social ocultando o seu nome verdadeiro, quando isso é exigido nos termos e condições?

6. *Trollar* significa:

a. Atacar e assumir o controle da conta de outra pessoa
b. Colocar *posts* negativos, falsos ou comentários ofensivos em canais de comunicação *online*, para provocar reações emocionais por parte das pessoas envolvidas
c. Escrever mensagens ofensivas e/ou negativas nas páginas das redes sociais sobre alguém que morreu
d. Enviar mensagens de *spam* de forma indiscriminada para contas de uma rede social

[33] Retirado de http://inthedark.knowthenet.org.uk/question1

7. Você recebeu um pedido de amizade de alguém que trabalha na empresa onde vai fazer uma entrevista na próxima semana – o que você deve fazer?

a. Aceita o pedido de amizade, afinal, eles tem que lhe aceitar como você é
b. Recusa o pedido, porque se visualizarem o tipo de conteúdo que tem no seu perfil não vão querer contratá-lo para trabalhar lá
c. Visualiza o seu perfil e apaga o conteúdo que pode ser considerado ofensivo por outras pessoas – vai demorar um fim de semana inteiro, mas vale a pena
d. Configura a sua privacidade para que o/a seu/sua novo/a amigo/a possa ver apenas o conteúdo que quer que ele/ela visualize

8. Que meios, entre os seguintes, permitem que você proteja a sua reputação *online*?

a. Tornar-se "amigo/a" apenas de pessoas que conhece e em quem confia
b. Ler regularmente os termos de privacidade dos perfis das redes sociais para assegurar que pode controlar o que está sendo compartilhado
c. Apagar todos os perfis das redes sociais
d. Usar exclusivamente redes sociais profissionais como o LinkedIn

9. Durante a semana, você tem uma entrevista para um trabalho e quer se assegurar de que está transmitindo uma imagem *online* adequada – como deve proceder?

a. Elabora um *curriculum vitae* falso e faz o *upload* em alguns *sites*
b. Adere ao LinkedIn e sugere que trabalha para algumas empresas reconhecidas no exterior – ninguém irá verificar
c. Conecta-se e apaga todos os conteúdos inconvenientes dos seus perfis públicos
d. Não faz nada, ninguém se interessa verdadeiramente pelo que está *online* – o emprego será seu se na entrevista correr tudo bem

10. Uma palavra-chave forte poderá te ajudar a proteger a sua reputação *online* – quais das seguintes afirmações descrevem a melhor palavra-chave?

a. Uma palavra curta e fácil de memorizar
b. Uma palavra-chave que tenha letras, números e símbolos (poderá ser necessário escrevê-la em alguns lugares porque é complicada)
c. O seu nome invertido com a data de nascimento no fim
d. Uma palavra que não exista no dicionário, com pelo menos 8 caracteres, contendo números, letras e símbolos e que você consiga memorizar

11. Alguém postou uma fotografia sua de uma festa no fim de semana passado e publicou-a em um perfil público. Você está no chão com uma garrafa de vodka vazia ao lado. Mais de 50 pessoas comentaram a sua foto. O que deve fazer?

a. Nada, porque não estava bebendo. Foram seus amigos que forjaram a fotografia
b. Contacta a pessoa que postou a foto e pede para que a imagem seja retirada
c. Contacta o administrador do *site* e insiste para que a fotografia seja retirada – seja como for, ela com certeza viola os termos e condições
d. Tem algumas fotografias "engraçadas" do/a amigo/a que publicou a sua foto e faz um *post* dessas imagens para que todo mundo veja

12. Quais dos meios a seguir são formas adicionais de proteger os seus dados?

a. Bloqueio rápido da tela e pedido de senha de acesso ao computador
b. *Pin* do cartão SIM
c. Limpeza remota
d. Cópias de segurança dos dispositivos regularmente
e. Atualizações de programas
f. Antivírus

13. **Você foi convidado/a para uma festa com um grupo de amigos, mas se preocupa com o que pode encontrar *online* depois do fim de semana! O que deve fazer?**
    a. Comporta-se de forma exemplar durante todo o fim de semana
    b. Não vai à festa porque é muito arriscado
    c. Tem uma conversa com os amigos antes do fim de semana e expõe as suas preocupações, explicando porque você precisa tomar cuidado com a sua reputação *online*
    d. Não faz nada e espera para ver o que acontece

14. **Quais das ações a seguir são ilegais?**
    a. *Streaming* de músicas a partir de serviços *online* que tem acordos com os proprietários dos direitos autorais
    b. Baixar através do iTunes
    c. Ver um vídeo que alguém gravou em um espetáculo em que era expressamente proibido fazer gravações de vídeo
    d. Fazer *streaming* ou *download* de músicas a partir de serviços que não têm um acordo com o titular dos direitos autorais

15. **É legal voltar a publicar um artigo completo desde que se identifique o autor e inclua um *link* para o original, mesmo sem a sua devida autorização?**

Lembre-se:

- Verifique regularmente as suas configurações de privacidade nos *sites* das redes sociais e atualize-as sempre que necessário.
- Utilize *sites* seguros sempre que possível, por exemplo, aqueles que possuem https, porque as informações enviadas para estes *sites* são criptografadas.
- Se não tiver tempo de ler todos os termos e condições quando realizar o registro num *site* novo, pense se uma ferramenta como o EULAlyzer pode ajudar.
- Todos nós somos responsáveis por denunciar conteúdos impróprios que encontramos *online*.
- Quanto mais o fizermos, maior será a nossa contribuição para tornar a Internet um lugar melhor para todos.
- De vez em quando, é importante procurar o seu nome (ou programar um alerta do Google para isso) para ter uma melhor compreensão do que os outros vão encontrar sobre você *online*.
- Embora nem sempre seja fácil, é fundamental pensar antes de publicar um *post*!

Está à procura de informações ou conselhos?
Contacte a Rede Insafe do seu país.

Alemanha	www.klicksafe.de	Islândia	www.saft.is
Áustria	www.saferinternet.at	Itália	www.generazioniconnesse.it
Bélgica	www.clicksafe.be	Letônia	www.drossinternets.lv
Bulgária	www.safenet.bg	Lituânia	www.draugiskasinternetas.lt
Chipre	www.cyberethics.info	Luxemburgo	www.bee-secure.lu
Dinamarca	www.medieraadet.dk	Malta	www.besmartonline.org.mt
Eslováquia	www.zodpovedne.sk	Noruega	www.medietilsynet.no
Eslovênia	www.safe.si	Países Baixos	www.digibewust.nl
Espanha	www.protegeles.com	Polónia	www.saferinternet.pl
Estônia	www.targaltinternetis.ee	Portugal	www.internetsegura.pt
Finlândia	www.meku.fi/fisic/	Reino Unido	www.saferinternet.org.uk
França	www.internetsanscrainte.fr	República Tcheca	www.saferinternet.cz
Grécia	www.saferinternet.gr	Roménia	www.sigur.info
Hungria	www.saferinternet.hu	Rússia	www.nedopusti.ru
Irlanda	www.webwise.ie	Suécia	www.medieradet.se

No Brasil, você pode obter ajuda e informações através do **www.canaldeajuda.org.br**

Ficha técnica

Criado por:
- European Schoolnet
- Em colaboração com a rede Insafe, com o apoio da Liberty Global e da Google.
- Criado em 2013

Design gráfico: Iddifix

Agradecimentos especiais: Charlotte, Clément, Ellen, Floran, Isabelle, Joanna, Josh, Ľuboš, Livi, Tereza, Yorick, Ioanna, Manon, Lisa, Jari e aos professores, pais e alunos que contribuíram para a testagem e a criação desta publicação.

Direitos autorais

Título: The Web We Want - A Internet que queremos

Prefixo: 9789491440

Número ISBN: 9789491440427

EAN: 9789491440427

Direitos autorais: Este trabalho está protegido por uma licença *Creative Commons*.
Para ver uma cópia desta licença, visite a página: http://creative commons.org/licenses/by-nc-nd/3.0

Comparado a um ambiente de face-a-face, é um lugar onde a curiosidade e a criatividade podem prosperar, e onde os jovens a desenvolver um ampla gama de habilidades de uma forma aparentemente menos ameaçadora. A teia não obstante tem certas armadilhas para os incautos. Como em todos os outros aspectos da vida de um adolescente, educação é essencial para promover formas mais reflexivas de utilizar a mídia *online*.

A Internet abre portas para um mundo vibrante e entusiasmante, que oferece infinitas oportunidades para explorar, comunicar e criar. Quando comparado com os espaços de interação presencial, este é um lugar onde a curiosidade e a criatividade podem prosperar, onde os jovens desenvolvem várias competências de uma forma aparentemente menos arriscada. No entanto, a Internet apresenta várias armadilhas para os menos atentos. Como em tantos outros aspectos da vida de um adolescente, a educação é fundamental para promover formas mais reflexivas de utilização da Internet.

The Web We Want - A Internet que queremos é um manual educativo para adolescentes dos 13 aos 16 anos, criado com e por jovens. O conteúdo e a abordagem, pensados para dar voz às necessidades e preferências dos jovens de hoje, visam estimular a reflexão sobre assuntos como a pegada digital, a reputação e os direitos e responsabilidades na Internet. Simultaneamente, vários exercícios práticos convidam os jovens a compartilharem as suas experiências e investigarem as suas próprias práticas *online*.

Professores, pais e outros educadores poderão encontrar material de apoio sobre os temas e as atividades do manual em www.netica.org.br, que também serve de plataforma onde os jovens podem apresentar algumas das suas reações pessoais..

Cofundado pela
União Européia